

Título

Coarctação de aorta: uma causa rara de hipertensão arterial.

Introdução

A coarctação da aorta é uma malformação congênita que ocorre em 7% dos pacientes portadores de cardiopatias congênitas, com predomínio no sexo masculino (relação 2:1). Caracteriza-se por um estreitamento segmentar da artéria aorta e, em dois terços das crianças e adolescentes, leva ao desenvolvimento de hipertensão arterial (HA).

Objetivo

Relatar um caso de hipertensão arterial secundária à coarctação de aorta em paciente jovem.

Métodos

Relato de caso.

Resultados

Paciente do sexo feminino, 19 anos, admitida em enfermaria de clínica médica para investigação de HA com divergência de pressão entre membros superiores e inferiores de diagnóstico há 5 anos. O exame físico da admissão revelou valores de pressão arterial (PA) de 154/97 mmHg no membro superior direito, 137/91 mmHg no membro superior esquerdo, 74/58 mmHg no membro inferior direito e 91/63 em membro inferior esquerdo. Os pulsos pediosos estavam presentes, porém, eram de baixa amplitude.

Perante a hipótese de coarctação da aorta, realizaram-se os seguintes exames complementares de diagnóstico: angiotomografia de tórax e abdome evidenciando sinais de coarctação de aorta, na transição da croça da aorta para a aorta descendente, existindo redução abrupta do seu diâmetro, além de presença de circulação colateral em parede torácica anterior e posterior, com aorta abdominal de calibre difusamente reduzido. Além disso, realizado também ecocardiograma transtorácico, o qual evidenciou valva aórtica bicúspide e discreto aumento do diâmetro da raiz da aorta e aorta ascendente. Diante de tais achados, a paciente foi referenciada para hospital especializado para correção cirúrgica e seguimento do caso.

Considerações finais

A coarctação da aorta é causa de HA secundária em menos de 1% das causas conhecidas. As manifestações clínicas dependem do local e extensão da obstrução, bem como da presença de anomalias cardíacas associadas, sendo a mais frequente a válvula aórtica bicúspide, presente neste caso. Frequentemente o diagnóstico é feito em exame médico de rotina por detecção de HA ou por acentuada diferença de amplitude entre os pulsos dos membros superiores e dos membros inferiores. O tratamento é cirúrgico e, geralmente, consiste na ressecção do segmento da artéria aorta que contém a coarctação.

Palavras-chave: Hipertensão arterial; Coarctação de aorta; hipertensão secundária.